



Psicologia: Reflexão e Crítica

ISSN: 0102-7972

prcrev@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil

Landeira Fernandez, J.; Primi, Ricardo
Comparação do Desempenho entre Calouros e Formandos no Provão de Psicologia 2000
Psicologia: Reflexão e Crítica, vol. 15, núm. 1, 2002
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=18815123>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Comparação do Desempenho entre Calouros e Formandos no Provão de Psicologia 2000

J. Landeira-Fernandez^{1 2 3}

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Universidade Estácio de Sá

Ricardo Primi

Universidade São Francisco

Resumo

O Exame Nacional de Cursos (ENC) de Psicologia realizado por todos os formandos no ano do vestibular apresentou uma alta correlação entre o conceito atribuído a cada curso e a sua respectiva taxa de vestibular candidato/aceite. Dessa forma, é possível que esse instrumento de avaliação de conhecimento específico de psicologia tenha sido sensível às diferenças impostas pelo vestibular. Para verificar essa possibilidade, 386 calouros de psicologia, de diferentes cursos selecionados de acordo com o seu conceito no ENC 2000 (A, B, C e E), realizaram a parte de múltipla escolha do Provão de Psicologia 2000. Os resultados revelaram que calouros provenientes de diferentes cursos apresentaram desempenhos diferenciados e proporcionais aos conceitos dos seus cursos. No entanto, o aumento do desempenho dos calouros em relação aos calouros foi diferenciado de acordo com o conceito curso. Cursos com conceitos A e B no ENC 2000 apresentaram um incremento em relação aos cursos com conceitos C e E. Uma análise de itens revelou diferentes graus de validade das questões de múltipla escolha que compuseram o ENC 2000. Uma re-análise dos resultados, considerando a validade das questões, apresentou boa validade, indicou uma ausência de diferença no desempenho entre os calouros provenientes dos diferentes cursos. Por outro lado, os formandos apresentaram um aumento nos seus desempenhos em relação aos calouros. O desempenho observado entre os formandos foi diferenciado e proporcional ao conceito atribuído aos cursos. A análise dos conteúdos específicos de cada um dos 39 itens do ENC 2000 revelou uma deficiência na performance dos formandos na área básica da psicologia relacionada com processos psicológicos básicos, metodológicos e técnicas de avaliação psicológica.

Palavras-chave: Avaliação educacional; validade de constructo; formação em Psicologia.

Comparison Between Freshmen and Senior Students Performance in the Psychology 2000 National Course Exam

Abstract

The Psychology National Course Exam accomplished by all of the last year students (seniors) in the year 2000 presented a high correlation between the rank attributed to each course and its application/openings ratio. Therefore, it might be possible that the Psychology 2000 National Course Exam employed to rank all psychology courses is sensitive to general student differences imposed by the college entrance exam. To verify this, 386 psychology first year students (freshmen) took the multiple-choice portion of the Psychology 2000 National Course Exam. Results revealed that freshmen from different courses presented differentiated and proportional performances according to their course rank. Senior students in relation to freshmen were differentiated among the four courses with different ranks. Senior students from courses A and B presented a larger increment in relation to senior students from courses ranked C and E. A re-analysis of the results, considering the validity of the questions, presented good validity, indicated an absence of performance difference among the coming freshmen from the different courses. On the other hand, senior students from the different courses presented performance differences in relation to course rank. Finally, an analysis of the specific contents of each one of the 39 items of Psychology 2000

implementado anualmente através da aplicação de um instrumento cujos conteúdos são definidos por uma comissão específica para cada curso. Todos os alunos que estão concluindo o curso durante o ano são obrigados a participar dessa avaliação para que possam obter o registro de seus diplomas junto ao Ministério de Educação (MEC). A participação do curso de Psicologia no exame nacional de cursos teve início no ano de 2000, dos quais 9.527 alunos provenientes de 117 Instituições de Ensino Superior participaram dessa avaliação.

Idealmente, o processo de avaliação é uma engrenagem fundamental na sociedade contemporânea trazendo oportunidades de conscientização de qualidades e fraquezas para que pessoas, grupos, organizações, instituições possam planejar futuras ações visando ao seu crescimento. No entanto, esse processo de avaliação pode não trazer tais benefícios por inúmeras razões, dentre as quais, pode-se destacar a resistência natural das pessoas em perceber com objetividade qualquer informação que lhes ameace a auto-estima. Basta que os fatos evidenciem falhas para que processos de defesa, com sofisticadas racionalizações, entrem em ação distorcendo a percepção destes fatos sem que as pessoas se dêem conta. Dessa forma, parte dessas críticas pode ser explicada por processos decorrentes de resistências não racionais, naturais a qualquer sistema de avaliação.

Outra razão pela qual um sistema de avaliação pode não provocar os benefícios desejados está na limitação de sua validade. Validade, em termos psicométricos, diz respeito à existência de evidências científicas que atestem a legitimidade das interpretações feitas baseadas nos dados obtidos pelos instrumentos (American Educational Research Association, American Psychological Association, National Council on Measurement in Education, 1999). Este estudo teve como objetivo investigar possíveis fontes de ameaças à validade em relação ao ENC de Psicologia realizado no ano de 2000.

esses mesmos pacientes seriam avaliados no teste. Além disso, outras variáveis estranhas não controladas, como por exemplo, a qualidade dos instrumentos de medida dos pré e pós-testes, a experiência dos terapeutas nos seus respectivos grupos, dentre outras. Todas estas medidas de controle têm por propósito comum: garantir a validade das conclusões finais das diferenças entre os métodos de tratamento. Por exemplo, os pacientes submetidos à psicoterapia X têm uma melhora significativa em relação aos submetidos à psicoterapia Y, há terrores de concluir sobre a superioridade da psicoterapia X. Isso ocorre porque o controle torna explicáveis as diferenças menos plausíveis (Delgado & Prieto, 1999). Se dizemos que os pacientes submetidos à psicoterapia X, no início, apresentavam transtornos mais graves, então os pacientes submetidos à psicoterapia Y não melhoraram tanto? Certamente, não. Os pacientes mais deprimidos terem sido distribuídos de forma aleatória entre os dois tipos de psicoterapia faz com que quaisquer diferenças entre os dois grupos antes e depois da psicoterapia sejam minimizadas, além de garantir que serviria como um controle das diferenças que poderiam existir.

Um das questões que ENC propõe é a validade da avaliação semelhante a do exemplo fictício apresentado. A pergunta ENC busca conceituar a qualidade de ensino dos cursos, e como afirma a Portaria 1781/1999 que fixa as diretrizes para o ENC de Psicologia, um dos objetivos do ENC é o de “avaliar a qualidade da graduação em Psicologia, através do desempenho dos alunos”. No entanto, existem limitações que impedem a distribuição dos alunos de forma aleatória em relação aos diferentes cursos. A demanda por vagas é muito maior e consequentemente o processo de seleção em instituições é muito mais rigoroso. Isso gera condições desiguais já de início, de tal forma que as diferenças observadas ao final do curso podem não ser devidas à

capacidade geral do grupo de alunos ingressantes em uma dada instituição. Quanto maior a taxa candidato/vaga, maior a probabilidade de a instituição selecionar alunos mais bem preparados em habilidades e competências acadêmicas desenvolvidas em seu percurso pregresso (Santos e cols., 2000). A presença de uma associação significativa entre esse indicador e o conceito no ENC favorece a explicação alternativa de que partes das diferenças entre os cursos são pré-existentes e assim não podem ser explicadas pelo efeito dos cursos sobre seus alunos.

Os resultados dessa análise são apresentados na Tabela 1. A primeira coluna indica o conceito atribuído ao curso no ENC 2000, seguida da segunda coluna, que indica o número de cursos com determinado conceito (*n*). A terceira coluna mostra as médias (*m*) da taxa candidato/vaga para

Tabela 1. Estatística Descritiva da Relação Candidato/Vaga dos Cursos de Psicologia de acordo com seus Conceitos Obtidos no ENC 2000

Conceito	N	M	<i>dp</i>	Min	Max
A	15	16,5	7,7	3,9	33,8
B	22	7,6	5,9	2,5	21,6
C	47	4,4	4,1	0,8	18
D	22	2,4	2	0,8	7,1
E	7	2	1,2	0,7	4,4
Total/Média	113	6,1	6,5	0,7	33,8

cada um dos conceitos. As demais colunas mostram os desvios padrão (*dp*), valores mínimos e máximos (Min e Max) da taxa candidato/vaga. Corroborando a idéia de que a taxa candidato/vaga de um curso está associada ao conceito obtido no ENC 2000, os cursos com conceito A apresentaram, em média, 16,5 candidatos por vaga; um número muito superior aos cursos com conceito E e D com aproximadamente dois candidatos por vaga. A análise de variância demonstrou que essas diferenças são significativas: $F(4,108)=24,4$, $p<0,001$, $R=0,60$.

O problema detectado nesse caso se refere à questão de variância confiável, significando que: “a avaliação apresenta um excesso de variância confiável entre os cursos distintos... que afeta as respostas dos cursos ao construto sendo interpretado como resultado. Resultados de uma avaliação de psicologia devem ser influenciados pelo domínio do conteúdo. Variáveis necessárias para a realização de uma avaliação de capacidade de leitura e escrita não deveriam possuir uma influência significativa. Por exemplo, um bom instrumento de avaliação de matemático não deve ser sensível a diferenças com outras formas de raciocínio verbal. Uma baixa correlação de raciocínio verbal com um instrumento de matemático seria esperada pela validade do instrumento.

No caso do instrumento de avaliação de desempenho dos formandos de psicologia, se se considera que este seja capaz de detectar diferenças nos conteúdos específicos do curso de psicologia, o fato de que os conteúdos adquiridos ao longo do curso de psicologia e outras fontes devem ser distribuídos dessa forma não apresenta uma boa representação do desempenho. Embora variáveis cognitivas gerais sejam importantes para o psicólogo, um instrumento de avaliação de propósitos do ENC deve evidenciar diferenças relacionadas aos conhecimentos específicos da psicologia. Variáveis que se tornam variância confiável de uma avaliação de existência de uma alta correlação entre a taxa candidato/vaga sugere que há interferência nos escores do ENC de modo que não se pode interpretá-los como indicando diferenças entre os cursos sobre o desempenho dos alunos.

se uma análise de itens com objetivo de investigar a validade de cada uma das questões do ENC 2000. Finalmente, verificou-se também se o desempenho dos formandos no ENC 2000 permitiu apontar eventuais falhas na formação acadêmica desses alunos.

Método

Participantes

Participaram deste estudo 386 calouros de psicologia distribuídos entre 4 (quatro) cursos selecionados de acordo com o seu conceito no ENC (A, B, C e E). Dos 386 calouros, 54 estavam matriculados no curso que obteve conceito A no ENC de Psicologia 2000, 141 no curso que obteve conceito B, 175 no curso que obteve conceito C e 16 no curso que obteve conceito E.

Procedimento

Cada aluno, com no máximo duas semanas de aula no curso de psicologia, realizou a parte do ENC de Psicologia 2000 composta por 40 itens de múltipla escolha (ver Anexo A), nas próprias dependências do seu curso, durante o horário regular de aula. Não houve limite de tempo para a realização do Exame. O desempenho de 438 formandos, que realizaram o ENC de Psicologia 2000, desses quatro cursos, foi obtido a partir do banco de dados do INEP. Foram obtidas somente as respostas aos itens sem identificação dos alunos. Dos 438 alunos 150 eram formandos do curso com conceito A, 132 do curso B, 118 do curso C e 38 do curso E.

Delineamento e Hipótese

A hipótese de que o aumento no desempenho dos formandos em relação aos calouros no ENC 2000 é diferenciado em relação aos quatro cursos com conceitos diferentes, pode ser sistematizada através da análise de variância (ANOVA). Assim, a análise procura explicar a variância do desempenho no ENC de psicologia, com o conhecimento específico da psicologia, em função do curso.

níveis, cada um referente aos cursos A, B, C e E). A hipótese de pesquisa indicando evidência de que o ENC 2000 consiste em uma interação entre Curso e Momento consiste em uma interação entre Curso e Momento. Supõe-se que, entre os calouros, existem diferenças significativas entre as médias de desempenho, uma vez que esses alunos ainda não tiveram contato formal de aprendizado dos conteúdos de psicologia que o ENC pretende avaliar. Espera-se que os formandos oriundos dos cursos apresentem médias significativamente maiores, sugerindo diferenças na qualidade da aprendizagem vivenciadas nos cursos. Portanto, de interesse nessa investigação referencial é uma interação significativa entre Momento e Curso.

Resultados e Discussão

Propriedades Psicométricas do ENC 2000

Dos 40 itens respondidos pelos calouros, foram selecionados 39, uma vez que um dos itens (13^a) não foi considerado pela comissão responsável pelo ENC 2000. Para analisar a validade dos itens, realizamos uma análise descritiva, calculamos a média (m) e o desvio padrão (dp) do desempenho no ENC 2000 entre calouros e formandos bem como a consistência interna (Kuder-Richardson 20) para as provas para estes dois grupos. Os calouros apresentaram $m=14,4$ (equivalente à cerca de 37% de acerto), $dp=5,1$ e $KR20=0,49$ e os formandos $m=20,4$ (equivalente à cerca de 53% de acerto), $dp=5,1$ e $KR20=0,49$. As correlações entre o escore no item e o escore no ENC (correlação ponto bisserial item-total) foram calculadas para os calouros e os formandos. Para os calouros existiu número maior de itens com correlação significativa em seis itens (6, 18, 22, 25, 26 e 31), com o curso de psicologia, mostrando uma correlação item-total significativa para a alternativa apontada como certa. Para os formandos, os itens apresentaram este padrão (26, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39) com a consistência interna para os calouros e os formandos, indicando uma organização do conhecimento específico da psicologia em função do curso.

Tabela 2. Estatística Descritiva do Desempenho de Calouros e Formandos no ENC 2000 do Curso

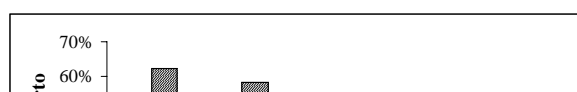
Conceito do Curso	Momento Acadêmico	Média de Questões Corretas	Média (%) Questões Corretas	Desvio Padrão	d
A	Calouros	17,3	44,4%	3,6	1,19
	Formandos	24,2	62,1%	4,5	
B	Calouros	15,1	38,7%	3,5	0,97
	Formandos	22,7	58,2%	3,8	
C	Calouros	13,3	34,1%	3,7	1,31
	Formandos	18,9	48,5%	4,6	
E	Calouros	10,9	27,9%	3,4	1,84
	Formandos	15,8	40,5%	3,9	
Total/Média	Calouros	14,4	36,9%	3,9	5,8
	Formandos	20,4	52,3%	5,1	
	Total	18,2	46,7%	5,8	

calouros e formandos em cada um dos quatro cursos. Na última coluna da Tabela 2 são apresentadas as magnitudes do efeito da variável curso, calculadas pela diferença entre o desempenho dos formandos em relação aos calouros dividido pelo desvio padrão calculado para todos os sujeitos ($dp=5,8$). Observa-se que a magnitude da diferença entre formandos e calouros no curso E é igual a 0,84; no curso C igual a 0,97, no curso B igual a 1,31 e no curso A igual a 1,19.

A Figura 1 apresenta a porcentagem média de acertos no ENC de psicologia 2000 entre calouros e formandos de acordo com o conceito do seu curso. Como pode ser observado, formandos apresentaram um melhor desempenho em relação aos calouros em todos os quatro cursos. No entanto, tanto calouros como formandos apresentaram desempenhos diferenciados e proporcionais aos seus cursos.

A hipótese principal deste estudo foi a de que, de uma análise de variância com as variáveis independentes o momento em que o aluno realizou o ENC (dois níveis) e o conceito do curso (quatro níveis), a variável dependente era o desempenho dos alunos no ENC 2000. Não houve diferença significativa tanto em relação ao momento em que o aluno realizou o ENC, $F(1,116)=0,001$, $p < 0,001$, como também em relação ao conceito do curso, $F(3,816)=71,1$; $p < 0,001$. A interação entre as variáveis também se mostrou significativa, $F(3,816)=71,1$; $p < 0,001$, entretanto, a magnitude do efeito foi muito menor em relação ao momento em que o aluno realizou o ENC, $F(1,116)=0,001$; $p < 0,001$, do conceito do curso= $0,22$; $F(3,816)=0,22$; $p < 0,001$.

Contrariamente à hipótese principal, os resultados indicam que calouros provenientes de cursos diferentes pelo ENC apresentaram desempenhos diferenciados e não diretamente proporcional ao conceito do curso. Nesse mesmo instrumento, Formandos



relativamente pequena (0,01) em relação aos dois outros efeitos (curso, 0,22 e momento 0,27). As diferenças entre os cursos são de magnitude muito maior e a parcela associada aos calouros representa uma fonte de variância confiável mais irrelevante ao propósito de avaliação (variância de construto irrelevante, Messick, 1995). A diferença em relação ao momento foi a de maior magnitude, possivelmente indicando que formandos apresentam um melhor desempenho em relação aos calouros independentemente do conceito do curso.

Evidências de Validade dos Itens do ENC: Análise de Regressão Logística

Estes resultados motivaram uma análise aprofundada dos itens do ENC com o objetivo de avaliar itens mais ou menos válidos através da análise do desempenho de calouros e formandos nesses itens. O critério para a avaliação da validade de um determinado item foi o mesmo da análise de variância. Itens válidos não devem diferenciar o desempenho entre calouros provenientes de diferentes cursos. Por outro lado, itens com boa validade devem ser capazes de diferenciar o desempenho dos formandos de forma proporcional ao conceito atribuído ao seu curso. O fato dos escores nos itens se apresentarem de forma dicotômica, isto é, 0 ou 1, impediu o uso da análise de variância. Dessa forma, utilizou-se a análise de regressão logística para a avaliação da validade de cada um dos itens do ENC 2000. Para tal, construiu-se três variáveis independentes representando os efeitos principais do curso, momento e a interação curso X momento. Na Tabela 3 são apresentados nas duas primeiras colunas os oito grupos de alunos de acordo com o curso e momento. Nas três colunas seguintes, são apresentados os valores das variáveis independentes Curso (C), Momento (M) e a interação entre o Curso X

Momento (CM) atribuídas a cada uma das combinações.

A regressão logística procura estimar a probabilidade de acerto no item ($P(E=1)$) a partir de uma combinação contendo as variáveis independentes (M, C e CM) a seguinte fórmula:

$$P(E=1) = \frac{e^{Mod}}{1 + e^{Mod}}$$

O modelo testado consiste em uma combinação das três variáveis independentes C, M e CM (Tabela 3):

$$Mod = C + (B_1 C) + (B_2 M) + (B_3 CM)$$

sendo e = constante neperiana com valor aproximado a 2,72

Nesta equação C , B_1 , B_2 e B_3 são parâmetros a partir dos dados empregando o método da máxima verossimilhança. Assim como na regressão linear, o primeiro coeficiente representa o termo constante e os três últimos os coeficientes de regressão para as variáveis independentes C, M e CM indicando a mudança na probabilidade de acerto para cada unidade de mudança de uma unidade na variável independente. Para cada coeficiente, a regressão logística aplica o teste t (estatística de *Wald*) indicando se o coeficiente é estatisticamente diferente de zero (Tabachnick & Fidell, 1996). Efetuou-se uma análise para cada item para prever a probabilidade de acerto a partir das variáveis independentes. O interesse maior foi identificar quais o coeficiente CM (curso X momento) é estatisticamente significativo independentemente do curso. Além dessa análise, efetuou-se também

Tabela 4. Porcentagem Média de Acertos em Cada Item do ENC 2000 de Acordo com o Curso de Matemática para Formandos e Calouros . (As quatro últimas colunas indicam os níveis de significância da análise estatística para cada item)

Item	Calouros				Formandos				Curso Mo
	A	B	C	E	A	B	C	E	
1	30%	19%	11%	13%	23%	20%	15%	8%	**
2	35%	36%	33%	38%	35%	39%	24%	16%	
3	85%	70%	53%	38%	79%	73%	51%	53%	**
4	65%	62%	58%	44%	63%	52%	46%	61%	
5	30%	21%	19%	13%	22%	33%	14%	11%	
6	19%	31%	35%	50%	49%	51%	45%	55%	**
7	24%	19%	23%	13%	85%	87%	86%	76%	*
8	28%	14%	15%	6%	63%	41%	34%	13%	
9	48%	37%	26%	6%	67%	48%	44%	34%	**
10	61%	50%	38%	31%	74%	76%	59%	13%	**
11	81%	70%	73%	69%	95%	97%	89%	92%	
12	56%	48%	35%	13%	85%	83%	58%	55%	**
14	87%	82%	62%	44%	89%	81%	71%	68%	***
15	30%	18%	18%	6%	47%	45%	12%	18%	*
16	63%	38%	30%	31%	85%	89%	58%	37%	**
17	70%	85%	62%	38%	91%	95%	87%	76%	**
18	7%	9%	11%	13%	61%	19%	20%	3%	*
19	37%	24%	27%	25%	41%	39%	33%	29%	
20	59%	49%	33%	25%	87%	80%	47%	24%	**
21	48%	44%	42%	44%	67%	70%	53%	42%	
22	7%	13%	20%	19%	58%	20%	31%	45%	*
23	63%	51%	37%	31%	89%	93%	83%	61%	**
24	56%	53%	34%	25%	67%	55%	48%	26%	**
25	9%	10%	11%	13%	24%	10%	17%	11%	
26	9%	21%	23%	25%	21%	12%	21%	21%	*
27	37%	29%	22%	19%	25%	32%	26%	8%	*
28	65%	26%	34%	13%	67%	77%	53%	18%	**
29	59%	52%	27%	38%	73%	67%	52%	45%	**
30	69%	40%	42%	31%	54%	67%	49%	24%	**
31	9%	20%	19%	19%	17%	14%	15%	16%	
32	28%	33%	32%	50%	37%	37%	35%	24%	
33	15%	12%	11%	13%	24%	20%	17%	11%	

efeito da variável curso só para os calouros procurando identificar que itens do ENC 200 foram capazes de diferenciar significativamente o desempenho dos calouros provenientes de cursos diferentes.

Na Tabela 4 são apresentadas as proporções de acerto nos 39 itens do ENC para os calouros e formandos de cada curso avaliado (A, B, C e E). Também são apresentados os resultados resumidos da análise de regressão logística. As três primeiras colunas apresentam os níveis de significância dos coeficientes para as variáveis Curso, Momento e Curso X Momento. Através dessa análise, é possível identificar quais efeitos têm contribuição significativa na previsão da probabilidade de acerto no item. Na quarta e última coluna são apresentados os níveis de significância da variável curso quando avaliada somente para os calouros.

Através da Tabela 4 pode-se observar que seis itens apresentaram interação significativa (6, 18, 20, 22, 36, 37). Dentre esses itens, o item 18 apresentou o padrão mais próximo ao esperado, isto é, o desempenho foi indiferenciado entre calouros, mas apresentou diferenças significativas entre os formandos de acordo com o conceito do seu curso. Este item versou sobre a contribuição de Kurt Lewin para a psicologia social. Os itens 36 e 37 também apresentam padrões próximos ao esperado. O item 36 indagou sobre o papel do psicólogo da saúde e o item 37 sobre a aplicação do teste de Rorschach. A Tabela 4 indica também que em 12 dos 39 itens, os formandos tiveram um melhor desempenho em relação aos calouros independentemente dos conceitos atribuídos aos seus cursos. Finalmente, a Tabela 4 revela que mais de 50% dos itens (20 em 39) foram capazes de diferenciar os alunos dos cursos independentemente destes serem calouros ou formandos.

Partindo da análise de regressão logística, foi possível identificar itens que apresentaram um maior grau de validade. Nesse sentido, itens com boa validade seriam aqueles, com a capacidade de demonstrar uma interação

formandos foi diferenciado e proporção de seus cursos. Essa interpretação está de acordo com a análise de variância que indicou uma diferença significativa entre o conceito do curso e o desempenho que o aluno realizou a ENC, $F(3,816)$. Essa análise revelou, também, que a magnitude do curso caiu acentuadamente ($\eta^2=0,0$), a magnitude do efeito da interação aume

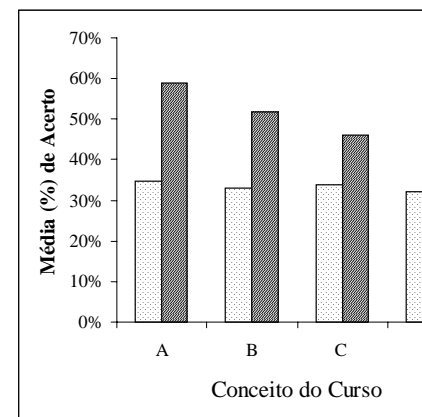


Figura 2. Comparação da porcentagem de acerto no ENC 2000 entre formandos e calouros de acordo com o conceito de seus cursos nos 20 itens selecionados a partir da análise de regressão logística

Um outro fato interessante é que a correlação entre o desempenho na prova com 20 itens, calculada para os calouros foi igual a 0,06 e quando calculada para os formandos foi igual a 0,50. Embora o coeficiente de correlação não atinja um valor aceitável, a diferença entre os coeficientes para calouros e formandos é significativa, indicando que entre os formandos há uma maior consistência nos padrões de respostas em relação aos calouros; um fato esperado considerando a maior experiência dos formandos com a prova.

Tabela 5. Distribuição, Porcentagem Média de Acertos entre Calouros e Formandos e Incremento em Relação aos Calouros dos Conteúdos Específicos dos Itens do ENC 2000

Conteúdo	N	%	Média acertos Calouros
Processos psicológicos básicos e seus fundamentos	4	10%	43%
Metodologia científica	7	18%	39%
Métodos e técnicas de valiação em Psicologia	4	10%	30%
Procedimento de diagnóstico e intervenção	4	10%	39%
Relações grupais, institucionais e comunitárias	2	5%	35%
Teorias e sistemas em Psicologia	3	8%	23%
Interações entre comportamento e contexto sociocultural	3	8%	42%
Teorias da personalidade e do desenvolvimento	6	15%	28%
Alterações das funções psicológicas e transtornos psicológicos	2	5%	57%
Procedimentos aplicados a situações específicas de atuação profissional	4	10%	45%
Total/Média	39	100%	37%

comissão responsável pela formulação das diretrizes do ENC 2000. A Tabela 5 apresenta os 10 conteúdos específicos definidos pela comissão bem como o número de itens do ENC 2000 que abordou cada um desses conteúdos (N) e a sua porcentagem em relação a todo o ENC 2000 (%). A Tabela 5 também apresenta a porcentagem média de acertos para o conjunto de itens abordado em cada um dos conteúdos específicos entre calouros e formandos. Finalmente, a última coluna da Tabela 5 apresenta o incremento na porcentagem média de acertos dos formandos em relação aos calouros.

A análise dos conteúdos específicos do ENC 2000 indicou a ausência de itens com o objetivo de avaliar conteúdos importantes e definidos pela comissão de especialista, tais como conteúdos relacionados com a área de psicologia social de cunho mais experimental bem como da área de bases biológicas. O único item que abordou o conteúdo relacionado com bases biológicas foi anulado (13).

psicologia na formação de conteúdos específicos do conhecimento. O incremento observado entre os conteúdos relacionados com situações específicas de atuação profissional e transtornos das funções psicológicas (27%) e teoria do desenvolvimento (25%).

Conclusão

Os cursos de psicologia passaram por uma transformação em relação ao processo de ensino com o objetivo de melhorar a sua qualidade e a sua profissionalização. Esse debate foi pautado nas Diretrizes e Base (LDB), na Resolução de Diretrizes e Base (LDB), na Resolução de uma grade curricular fixa e pré-definida por um modelo mais aberto.

psicologia no ano de 2000. A aplicação dessas questões em alunos com no máximo duas semanas de aula em psicologia revelou uma alta discriminação entre esses calouros oriundos de diferentes cursos com conceitos diferentes no ENC 2000. A comparação do desempenho entre calouros e formandos nas 39 questões indicou uma pequena, mas significativa diferenciação entre os cursos proporcionais aos seus conceitos.

Uma análise de itens dessas 39 questões através de uma análise de regressão logística revelou que apenas 20 das 39 questões apresentam boa validade, ou seja, essas questões foram capazes de mostrar um incremento diferenciado entre os formandos de acordo com os conceitos de seus cursos ou de não mostrar diferenças significativas entre os calouros. Uma re-análise dos resultados, levando-se em consideração apenas essas 20 questões, indicou boa validade do instrumento no sentido de que calouros não apresentaram diferenças e o incremento no desempenho dos formandos foi diferenciado de acordo com os conceitos atribuídos aos cursos.

O fato de existirem 19 questões no ENC de Psicologia 2000 com baixa validade, provavelmente, está relacionado à ênfase dessas questões em aspectos gerais de raciocínio, abordando conteúdos específicos de psicologia de forma muito superficial. Essa possibilidade está calcada no fato de que essas questões foram capazes de discriminar o desempenho dos calouros provenientes de cursos com demandas altamente diferenciadas, mas que ainda não adquiriram conhecimentos específicos de psicologia. Nesse sentido, é importante que futuros exames dessa natureza incorporem questões que, além de processos gerais de raciocínio, sejam também ricas em conteúdos específicos comuns aos vários cursos de psicologia. A presença desse tipo de questões impede eventuais discriminações entre os alunos de diferentes cursos com demandas diferenciadas reduzindo assim a variância de construto irrelevante e consequentemente aumentando a validade desse processo de avaliação.

outro lado, questões de natureza aplicada podem gerar maiores incrementos. Esse melhor desempenho dos formandos nas questões abordando conteúdos específicos está de acordo com relatos da literatura que apontam o fato de que os cursos de psicologia têm uma maior orientação para a área aplicada (Biaggio, 2000). Dentre as várias habilidades e competências desenvolvidas ao longo da formação e profissionalização dos psicólogos, e Adair (1996) observaram, através do conteúdo de artigos em periódicos brasileiros, uma ênfase maior no aspecto artístico concomitante à desvalorização do aspecto científico. Dessa forma, é possível que o desempenho dos formandos em questões de conteúdos específicos de Psicologia 2000 esteja relacionado ao fato de que o processo de ensino-aprendizagem enfatiza mais o conhecimento ou a eventuais deficiências em relação a esses conteúdos à disciplinas de caráter mais teórico e profissionalizante.

Referências

- American Educational Research Association, American Psychological Association, National Council on Measurement and Evaluation. (1999). *Standards for educational and psychological testing*. Washington, DC: Educational Research Association.
- Biaggio, A. M. B. (2000). Brazil. Em *Encyclopedia of Psychology*, 466. New York: Oxford University Press.
- Delgado, A. R. & Prieto, G. (1997). *Introducción a la psicología*. Madrid: Pirâmide.
- Hutz, C. & Adair, J. (1996). The use of references in psychology journals reveals trends in thought and research. *Psychology*, 31, 145-149.
- Messick, S. (1995). Validity of psychological assessments: Inferences from person's responses and performance to score meaning. *American Psychologist*, 50(9), 1000-1007.
- Nunes, T. (1993). Psychology in Latin America: The case of Brazil. *and Developing Societies*, 5, 123-133.
- Santos, A. A. A., Primi, R., Vendramini, C. M., Taxa, J. C., Muller, F., Sampaio, I., Andraus Jr., S., Kuse, M. (2000). Habilidades básicas de ingressantes universitários. *Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, 1, 1-10.
- Tabachnick, B. G. & Fidell, L. S. (1996). *Using multivariate statistics*. New York: McGraw-Hill.

Anexo A

Provão de Psicologia 2000

- 1) Estudos relacionados à metamemória, isto é, ao conhecimento que os indivíduos possuem sobre a memória, sua organização e funcionamento, têm recebido destaque nas pesquisas contemporâneas sobre memória. Qual dos estudos sumarizados abaixo é representativo desta linha de investigação?
 - (a) Foi comparado o desempenho de crianças de 6 a 9 anos em recortar objetos e cenas.
 - (b) Foi pedido a crianças de 5 anos que recotassem o nome de uma série de figuras apresentadas.
 - (c) Foi pedido a um grupo de crianças de 10 anos e a um de adultos que recotassem uma lista de 10 itens e as posições das peças num tabuleiro de xadrez.
 - (d) Foram mostradas figuras para crianças de 4 anos em duas condições. Na primeira, era dito a elas que deveriam lembrar-se das figuras mais tarde. Na segunda, era pedido apenas que olhassem as figuras.
 - (e) Foram apresentadas as crianças de classes de educação infantil tiras com uma série de figuras conhecidas para que dissessem qual ou quais das tiras seriam longas demais para elas lembrarem.
- 2) Para Vygotsky as transformações ocorridas ao longo do desenvolvimento cognitivo têm como fundamento a interação social. A natureza sócio-histórica da perspectiva de Vygotsky aparece também na análise feita por ele acerca do desenvolvimento da linguagem e de sua relação com o pensamento. Assim, a respeito da linguagem, este autor afirma que:
 - (a) É tão-somente um meio de comunicação social.
 - (b) É sempre racional, tendo como função primeira a organização do pensamento e da ação.
 - (c) É usada inicialmente como meio de comunicação.
 - (d) É usada inicialmente como meio de comunicação.
- 3) A professora lê com a criança um cartão com uma bola. Professora (P): “Olha, aqui tem uma bola. Criança (C): “Papai”. P: “Papai”. P: “E aqui (a)?” C: “Não”. P: “Tem uma letra só”.
 - (a) A professora apresenta o cartão com uma bola e pergunta onde está escrito passarinho e n... pergunta onde pode estar... aponta para o cartão onde... professora pergunta: “Po... o trem é mais grande.”
 - (b) A professora apresenta o cartão com a palavra escrita - AAAAAA – e pergunta: “Onde está escrito o cartão?” Criança: “Não, não tem coisa.”
 - (c) A criança escreveu 203 e a professora pergunta: “O que você respondeu: “Vinte e três.”
 - (d) Passa um cachorro e a criança responde: “Au.” A criança vê um gato e responde: “Au.”
- 4) O paradigma usual no estudo da memória de longo prazo é a verificação de algum tempo decorrido entre a lembrança de um acontecimento e a informação apresentados. Em um estudo, vemos uma pessoa em T1 lembrar-se de alguém que vimos anteriormente. Em T2, alguém que tenhamos registrado anteriormente que tenha acontecido em T1 e que, em T2, a lembrança seja ativada por um estímulo. A forma de memória aqui é a memória de longo prazo.
 - (a) Processual.
 - (b) Estrutural.
 - (c) Funcional.
 - (d) Sistemática.

- (e) O estudo dos aspectos psicopatológicos da personalidade.
- 6) A teoria freudiana do desenvolvimento parte do pressuposto que:
 - (a) O desenvolvimento psicológico resulta da ação dos fatores culturais.
 - (b) Os componentes genéticos são fundamentais no desenvolvimento psicológico.
 - (c) A hereditariedade determina o desenvolvimento psicológico.
 - (d) A história de vida e os componentes constitucionais determinam o desenvolvimento psicológico.
 - (e) As relações familiares e as leis sociais são os principais determinantes do desenvolvimento psicológico.
- 7) As categorias centrais de análise das teorias psicanalíticas da personalidade são:
 - (a) o recalque, o id e a identificação.
 - (b) O inconsciente, a pulsão e o recalque.
 - (c) O superego, o pré-consciente e as zonas erógenas.
 - (d) A personalidade, o ego e o recalque.
 - (e) A personalidade, o pré-consciente, e a sexualidade.
- 8) O enfoque fenomenológico da personalidade trabalha fundamentalmente com as categorias conceituais:
 - (a) *Self* e desejo.
 - (b) Experiência e *self*.
 - (c) Experiência e *self*-ideal.
 - (d) Consciência e defesa.
 - (e) Consciência e *self*-ideal.
- 9) Toda primavera, João vai ao médico para tomar vacinas antialérgicas no seu braço. Vem fazendo isto há tanto tempo que basta olhar para o médico que o braço dói. Este é um exemplo de:
 - (a) Modelação.
 - (b) Castigo condicional.

A resposta correta é:

- (a) I-M; II-N; III-Q; IV-R.
- (b) I-N; II-R; III-P; IV-S.
- (c) I-N; II-M; III-Q; IV-S.
- (d) I-Q; II-S; III-M; IV-P.
- (e) I-P; II-M; III-R; IV-N.

11) Quando o carro entra no túnel, uma pessoa sente uma forte ansiedade pela sensação de estar presa e sem saída sozinho e sem proteção. Palpitações são sentidas com grande intensidade, a sudorese transpira o rosto, os poros do corpo, entra em estado de pânico, uma situação catastrófica. Esta descrição nos leva a pensar no seguinte transtorno:

- (a) Crise de ansiedade aguda ou ataque de pânico.
- (b) Reação emocional intensa ou crise histeriiforme.
- (c) Distúrbio da afetividade ou neurose depressiva.
- (d) Síndrome de despersonalização ou de alienação.
- (e) Alteração da senso-percepção ou de realidade.

12) Num discurso coisificado, uma pessoa sente uma perda de vontade, diz sentir-se como um objeto, crises de terror e sem reação. Sente medo de si mesmo, que podem ler seus pensamentos, e uma sensação alienada de si. Esta descrição retrata:

- (a) Alteração de percepção com alucinações.
- (b) Experiência de desdobramento da personalidade.
- (c) Vivência de despersonalização ou de alienação esquizofrênica.
- (d) Transtorno da vontade da crise melancólica.
- (e) Estado de perplexidade da angústia existencial.

13) Uma pessoa, após um acidente de carro, apresenta uma vivência traumática do falecimento de um familiar, a qual sofreu apenas ferimentos leves no braço. Após o acidente, a pessoa apresenta um comportamento estranho, não se reconhece, a pessoa, pois se apresenta impudicamente, com um vocabulário chulo, que antes não usava.

- (d) As de personalidade e humor, de lesão ou disfunção cerebral, e as cognitivas, da vivência traumática.
- (e) As de personalidade, de lesão ou disfunção cerebral, e as cognitivas e de humor, da vivência traumática.
- 14) Um pesquisador está interessado em discriminar o efeito de fatores ambientais e de fatores genéticos sobre determinado conjunto de variáveis psicológicas. Um método bastante utilizado em Psicologia para discriminar o efeito destes dois grupos de fatores é investigar o conjunto dessas variáveis psicológicas em pares de _____. Se houver diferença entre eles em termos de uma variável psicológica, esta é atribuída a fatores _____, enquanto que as semelhanças são atribuídas a fator _____.
- Preenche corretamente as lacunas acima a opção:
- (a) Gêmeos univitelinos separados desde o nascimento e criados em ambiente diferentes/ ambientais / genéticos.
- (b) Gêmeos univitelinos separados desde o nascimento e criados em ambientes diferentes/genéticos/ ambientais.
- (c) Gêmeos univitelinos criados juntos em um mesmo ambiente / ambientais / genéticos.
- (d) Irmãos, gêmeos ou não, criados juntos em um mesmo ambiente / genéticos / ambiente.
- (e) Irmãos, gêmeos ou não, criados separados em ambientes diferentes / genéticos / ambientais.
- 15) Em uma sociedade sempre surgem movimentos que objetivam romper com as regras institucionalizadas, como por exemplo, os movimentos *hippie*, *punk*, etc. verifica-se, após algum tempo, que a sociedade incorpora alguns aspectos de tais movimentos, isto acontece porque, ao institucionalizar essas novas regras, a sociedade:
- (a) Só podem ser compreendidos a partir do contexto histórico-cultural da época.
- (b) São incapazes de se contrapor à influência da televisão.
- (c) São mais agressivas que as gerações anteriores.
- (d) São tão independentes e individuais quanto os anos atrás.
- (e) Desenvolve-se sob influência da cultura antigamente.
- 17) Vestuário, ornamentos, calçados, etc., compõem a moda jovem e são considerados dispositivos de identificação grupal.
- (a) Dificultam a conjunção entre o indivíduo e o grupo.
- (b) Traduzem necessidades imediatas do adolescente.
- (c) Mascaram a expressão da identidade do adolescente.
- (d) São símbolos através dos quais se expressa uma cultura coletiva.
- (e) São aspectos pelos quais os indivíduos se identificam.
- 18) A contribuição de Kurt Lewin para a Psicologia expressa uma abordagem teórica e metodológica grupal. A inovação principal dos seus experimentos com pequenos grupos está na utilização:
- (a) Da dissonância cognitiva para a mudança grupal.
- (b) Da reflexão do espaço pessoal para o espaço inconsciente.
- (c) Da dinâmica do espaço pessoal para o espaço de forças no grupo.
- (d) Da existência do grupo como uma entidade entre indivíduo e sociedade.
- (e) Do grupo como dispositivo de controle social.
- 19) A história da Psicologia Social é marcada por uma crise de identidade que se iniciou no final dos anos 50. Nessa época, a Psicologia Social:

- (a) I apenas.
 - (b) I e II apenas.
 - (c) I e III apenas.
 - (d) II e III apenas.
 - (e) I, II e III.
- 20) Nos laudos psicológicos dos chamados “menores infratores” das classes populares, encontramos, com frequência, no que diz respeito à análise do grupo familiar, a denominação “família desestruturada”. Esta avaliação, que concebe a família nuclear burguesa como modelo universal de socialização, contribui para a:
- (a) Prática de uma postura humanística universal.
 - (b) Conscientização do psicólogo frente às características psicológicas específicas das classes sociais.
 - (c) Patologização do cotidiano das classes populares e a produção de estigmas.
 - (d) Valorização das diferenças culturais específicas.
 - (e) Desqualificação da família burguesa como espaço de formação ética.
- 21) A história da Psicologia revela uma ampla diversidade de abordagens teóricas que se reflete nas diferentes definições do seu objeto de investigação no interior dos grandes sistemas. A esse respeito, é correto afirmar que:
- (a) No surgimento da Psicologia seu objeto de estudo é a consciência, substituído, com o advento do Behaviorismo, pelo comportamento, único objetos na atualidade.
 - (b) Do final do século XIX aos dias d hoje, os processos mentais têm sido o único objeto de estudo da Psicologia, dividindo-se em consciência e inconsciência.
 - (c) A abordagem mentalista, característica da Psicologia na ocasião de seu surgimento, cede lugar ao estudo do condicionamento, nas vertentes teóricas do Behaviorismo e do Gestaltismo.
 - (d) O condicionamento, da Psicologia, é considerado o único objeto de estudo.
 - (e) A abordagem mentalista da Psicologia é considerada a única válida.
- (b) Punição e motivação / figura e fundo.
 - (c) Condicionamento / elementarismo.
 - (d) Totalidade / isomorfismo.
 - (e) Hábito / associação.
- 23) A entrevista estruturada é caracterizada fundamentalmente por
- (a) Ser realizada numa situação estruturada.
 - (b) Ser utilizada como procedimento padrão de recursos humanos.
 - (c) Obedecer a um controle severo do tempo e do término da entrevista.
 - (d) Supor o estabelecimento prévio de hipóteses e perguntas.
 - (e) Possibilitar que o entrevistado responda às perguntas por escrito.
- 24) A observação exploratória ou naturalística é caracterizada por que o pesquisador:
- (a) Programe anteriormente todos os aspectos a serem observados.
 - (b) Discrimine os aspectos subjetivos dos aspectos objetivos dos sujeitos.
 - (c) Se insira na situação, procurando apreender os aspectos relevantes nela presentes.
 - (d) Faça um registro contínuo de tudo o que está acontecendo.
 - (e) Estabeleça um gráfico com os aspectos a serem observados.
- 25) O parâmetro básico da qualidade de uma medida psicológica se chama validade. No entanto, as medidas apresentadas a seguir, **NÃO** consideram a validade considerada em testes psicológicos:
- (a) Concorrente.
 - (b) Recorrente.
 - (c) Preditiva.
 - (d) De constructo.
 - (e) De validade de conteúdo.

- 27) Toda e qualquer pesquisa empírica utiliza a:
- (a) Experimentação.
 - (b) Observação de eventos.
 - (c) Correlação de variáveis.
 - (d) Manipulação de variáveis.
 - (e) Participação.
- 28) A pesquisa qualitativa busca:
- (a) Relações de causa e efeito.
 - (b) Leis e explicações gerais.
 - (c) Análise de significados.
 - (d) Verificação de regularidades.
 - (e) Controle dos fenômenos observados.
- 29) O objetivo **fundamental** da pesquisa participante é:
- (a) Desenvolver laços de identidade entre os membros de uma coletividade.
 - (b) Desenvolver habilidades e aptidões sociais nos membros de uma coletividade.
 - (c) Transmitir conhecimentos qualitativos que ajudem uma coletividade.
 - (d) Elaborar conhecimentos sobre a realidade de uma coletividade redefinindo a relação pesquisador-comunidade.
 - (e) Elaborar projetos de desenvolvimento comunitário.
- 30) O roteiro a ser seguido no processo fundamental de toda e qualquer pesquisa é:
- (a) Elaborar as hipóteses, estabelecer as estatísticas a serem utilizadas, determinar o nível de significância, coletar os dados e analisá-los.
 - (b) Elaborar as hipóteses, selecionar os sujeitos, utilizar a observação sistematicamente, analisar os dados e elaborar relatórios.
 - (c) Selecionar os sujeitos, criar condições favoráveis para as entrevistas, obter as respostas mais espontâneas, descrevê-las sem distorções e elaborar o relatório.
 - (d) Determinar a amostra, definir as variáveis a serem
- II- Permite, a partir de significado da total contextualizando-a importantes do fenô III- Exige o estabelecimen coerentes com os obj funcionam como e investigados.
- Está (ão) correta(s) a(s) afirm
- (a) II apenas.
 - (b) I e II apenas.
 - (c) I e III apenas.
 - (d) II e III apenas.
 - (e) I, II e III.
- 32) Dentro de certa perspectiva é considerada contraditória historicamente contingente de estudo psicológico é metodológica mais adequada
- (a) É basicamente interpretat mente o real.
 - (b) Procura fazer uma bord
 - (c) Preconiza um conjunto procedimentos.
 - (d) Valoriza a objetividade conhecimento.
 - (e) Recomenda a utilização
- 33) Os critérios para definiç Seleção de Pessoal funda
- (a) Na análise e especificaçã
 - (b) Na determinação da chef
 - (c) Na competência dos sele
 - (d) Nas tendências do merca
 - (e) Nas características dos ca
- 34) No âmbito de situação

- (d) Instrumental, baseada no uso de testes psicológicos para a avaliação de competências individuais em crianças no contexto escolar.
- (e) Psicométrica, relacionada com as diferenças individuais e o desenvolvimento da inteligência e da personalidade.

35) Ocorrem sinais de doença organizacional quando:

- I- os conflitos são encobertos;
- II- evita-se o feedback;
- III- valorizam-se idéias que não impliquem mudança;
- IV- os chefes se omitem frente às crises;
- V- os funcionários dizem abertamente o que sentem.

Estão corretos:

- (a) I, II e III apenas.
- (b) I, IV, e V apenas.
- (c) III, IV e V apenas.
- (d) I, II, III e IV apenas.
- (e) II, III, IV e V apenas.

36) O psicólogo da área de saúde que trabalha com pacientes hospitalizados está envolvido na realização de uma série de tarefas, entre as quais **NÃO** se inclui a de:

- (a) Avaliar os efeitos dos medicamentos na vida do hospitalizado.
- (b) Posicionar-se com uma atitude de acolhimento.
- (c) Trabalhar as emoções, medos e fantasias do paciente.
- (d) Ajudar o paciente a encarar o significado da doença e dimensionar a questão da morte.
- (e) Construir uma relação interpessoal.

37) A paciente, aos 13 anos, sofreu atropelamento, batendo seriamente com a cabeça. A partir daí, abandonou os estudos e foi segregada, pela família, do convívio com os demais. Aos 33 anos, passou a apresentar-se agressiva e chorosa, sendo então levada para atendimento. No processo psicodiagnóstico foi-lhe aplicado o Rorschach, no qual apresentou débil, um número de respostas

deve permanentemente observá-las e poder utilizá-las como informação decorrer da própria entrevista. Quanto for o paciente, mais favorecerá sua vivência de:

- (a) Regressão.
- (b) Atuação.
- (c) Recalcamento.
- (d) Confusão.
- (e) Compreensão.

39) Você é um (a) psicólogo (a) com experiência em ações psicossociais voltadas para a melhoria das relações de mútua ajuda no contexto de trabalho. Entre os encaminhamentos metodológicos, qual **NÃO** está adequado a uma intervenção de transformação psicossocial?

- (a) Descrever os grupos existentes no contexto de trabalho, sua composição, finalidade, dinâmica e resultados de suas ações, empregando observação participante ou diários de campo e/ou entrevistas individuais e trabalhos conjuntos.
- (b) Descrever as relações intragrupo e intergrupo e identificar possibilidades de trabalho conjunto.
- (c) Detectar e descrever os processos psicológicos envolvidos como consciência e identidade grupal.
- (d) Identificar e descrever os problemas e necessidades sob perspectiva individual e grupal para priorizar as ações a serem implementadas coletivamente.
- (e) Determinar as características de personalidade dos membros dos grupos, que permitam avaliar o sucesso ou o insucesso da ação a ser proposta.

40) Uma mulher, após o término de seu casamento, tentou suicídio por overdose de comprimidos. Ao psicólogo, alega ter cometido tal ato por causa de dores antigas, freqüentes e fortes dores de cabeça. A primeira impressão inicial do psicólogo deve ser:

- (a) Encaminhar a paciente para um médico.
- (b) Adiar o início do tratamento psicológico.